



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares Por Infecção De Vias Aéreas Inferiores Em Pacientes Pediátricos Entre 2018 E 2023 No Maranhão

Autores: ANDRESSA BIANCA REIS LIMA (UFMA), CLARA VITORIA CAVALCANTE CARVALHO (UFMA), SAMARA DE ALMEIDA PEREIRA (UNIATENAS), MARCOS ANTÔNIO SOUTO MAIOR NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), FÁBIO AUGUSTO OLIVEIRA DO CARMO SILVA (UFMA), MARIA EDUARDA MENDES GUTERRES (UEMA), JOÃO GABRIEL COSTA (UFMA), MARCOS VINICIUS PINHEIRO SOARES (UFMA), THANYSE MOREIRA SENTINELLA (FAMINAS), MATEUS BALBINO BARBOSA DE CARVALHO (UFMA), MIKAILO CARREIRO SILVA (UFMA), THAYNÁ APARECIDA ALMEIDA SANTOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), SARAH VASCONCELOS ASSIS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MATHEUS RAVEL LOPES ARRAIS (UNIVERSIDADE NILTON LINS), HIASMIN APARECIDA GOMES SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: As infecções respiratórias de vias aéreas inferiores, em crianças, estão relacionadas aos índices de mortalidade infantil em diversas regiões do país, especialmente nas áreas com indicadores socioeconômicos mais baixos. Avaliar as internações hospitalares por infecção de vias aéreas inferiores em pacientes pediátricos entre 2018 e 2023 no Maranhão. Estudo retrospectivo e quantitativo com base em dados publicados pelo Sistema de Morbidade Hospitalar (SIH). Foi analisado os anos de 2018 a 2023. As doenças analisadas foram asma, bronquite e bronquiolite aguda em crianças e adolescentes com idade entre 0 e 14 anos, residentes no estado do Maranhão. As variáveis analisadas foram: número de internações, ano de internação, município, região metropolitana, faixa etária, sexo, cor/etnia, caráter de atendimento, média de permanência e valor médio de internação. O total de internações por infecções das vias aéreas inferiores foi de 23.833 casos, no Maranhão. A asma foi a infecção mais prevalente, correspondendo a 60,4% (n=14.398). O maior número de casos ocorreu em 2023 para bronquite e bronquiolite aguda, equivalente a 35,95% (n=3.393). Para asma, o ano com maior valor de internação foi de 2019 (27,62%, n=3978). Os locais fora da região metropolitana da capital São Luís foram os mais afetados (87,16%). O município mais acometido por asma foi Mirador com 4,71% (n=691) e para bronquite e bronquiolite foi São Luís com 7,38% (n=697). A faixa etária mais acometida por asma foi a de 1 a 4 anos (47,45%, n=6.833). Para bronquite e bronquiolite aguda a maior prevalência foi na população menor de 1 ano (48,61%, n=4.587). A prevalência das infecções de vias aéreas inferiores foi maior para o sexo masculino, equivalente a 56,55% (n=13.478). A cor/etnia predominante foi a parda com 73,64% (n=17.551) e a com menor prevalência foi a indígena correspondendo a 0,53% (n=128). Nota-se que a maioria dos atendimentos foi em caráter de urgência correspondendo a 92,04% (n=21.937). A média de permanência foi de 2,7 dias para asma e 3,7 dias para bronquite e bronquiolite. O valor médio de internação por infecções de vias aéreas inferiores foi de 406,27 reais. As infecções respiratórias de vias aéreas inferiores representam uma carga significativa para a saúde infantil no Maranhão, com destaque para a asma, responsável por 60,4% das internações. As regiões fora da capital São Luís foram as mais afetadas, evidenciando a necessidade de melhorias na infraestrutura de saúde nessas áreas. Crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas por asma, enquanto a bronquite e bronquiolite aguda prevaleceram em menores de 1 ano. A maioria dos casos ocorreu em caráter de urgência, predominando em meninos e crianças pardas. Esses achados ressaltam a urgência de políticas públicas voltadas para a prevenção e manejo adequado dessas infecções, especialmente em áreas com menores indicadores socioeconômicos.